

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2018


EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Maio de 2018

Indicador	ABR/18	MAI/18	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	51,3	37,7	48,6	Queda em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	50,9	48,7	47,8	Queda em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	69,0	63,0	70,0	Queda no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	45,6	35,7	42,8	Abaixo do usual no mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	51,9	55,7	51,2	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	50,4	54,2	52,7	Acima do nível planejado

EXPECTATIVAS

Mês de referência – Junho de 2018

Indicador	MAI/18	JUN/18	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	57,0	56,4	54,7	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	56,9	56,4	52,2	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	49,1	48,1	49,2	Queda
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	54,3	54,3	52,8	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	53,1	49,6	48,1	Redução da intenção

Produção tem maior queda da série para maio

A Sondagem Industrial do RS de maio mostrou o forte impacto da paralisação dos caminhoneiros na produção, no emprego e nos estoques, afetando ainda as expectativas.

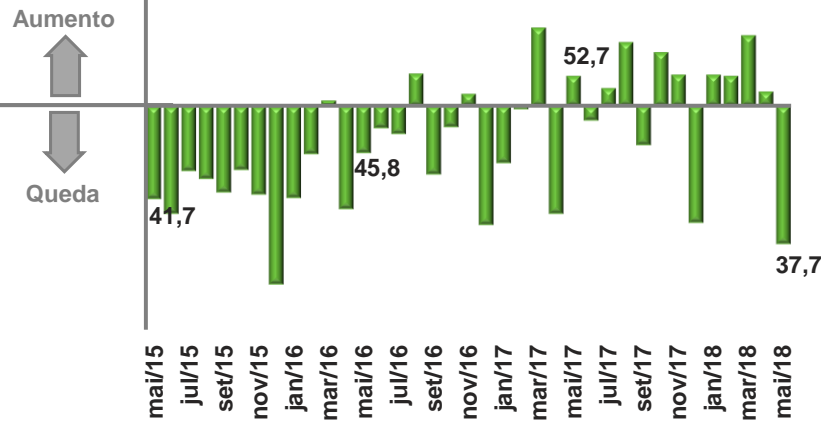
O indicador de produção registrou o valor mais baixo para o mês desde 2010, 37,7 pontos, o que significa a maior queda ante abril desde então. Já o indicador de número de empregados atingiu 48,7 pontos, mostrando a primeira redução mensal do emprego no ano.

A UCI, que mede quanto da capacidade de produção das indústrias está sendo usada, caiu seis p.p. em maio e atingiu 63,0%, ficando bem abaixo dos históricos 70,0% para o mês. No mesmo sentido, o índice de UCI em relação ao usual, que expressa a avaliação dos empresários em relação ao nível que consideram normal para o mês, recuou 9,9 pontos, para 35,7 em maio, a maior queda desde 2010. Nesse caso, quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais distante a UCI está do nível usual e, portanto, maior é a ociosidade.

O indicador de evolução de estoques ficou em 55,7 pontos em maio, o valor mais alto desde julho de 2011 e, portanto, a maior alta mensal desde então. Com isso, os empresários reportaram alto nível de estoques indesejados: o índice de estoques em relação ao planejado ficou em 54,2 pontos no mês, o maior patamar desde abril de 2015 (55,1 pontos).

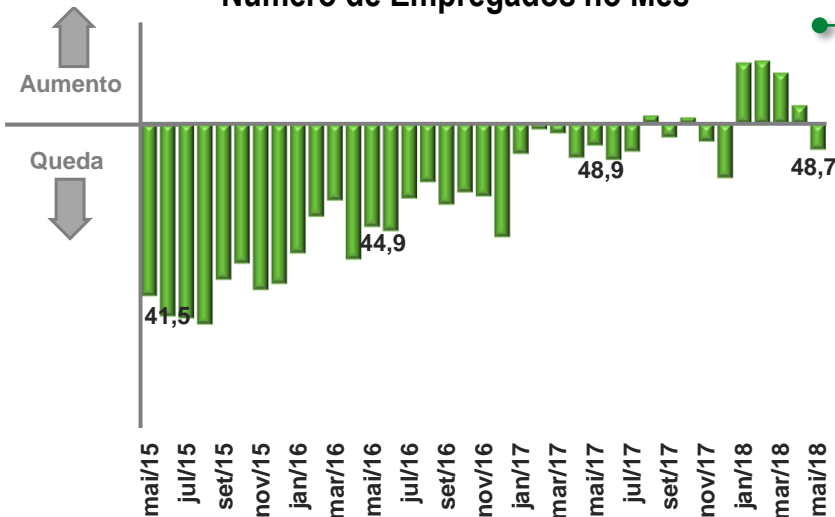
Ainda que de forma mais branda, a greve dos caminhoneiros também afetou as expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses.

Volume de Produção no Mês



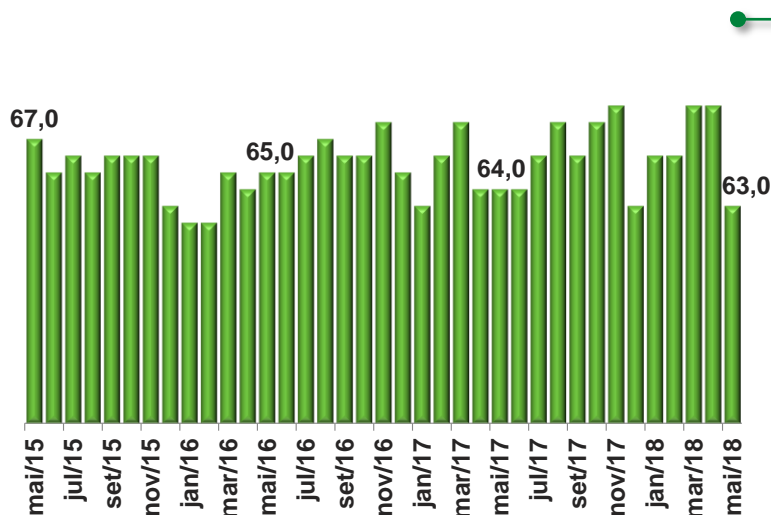
A produção industrial mostrou a maior queda desde 2010 para o período.

Número de Empregados no Mês



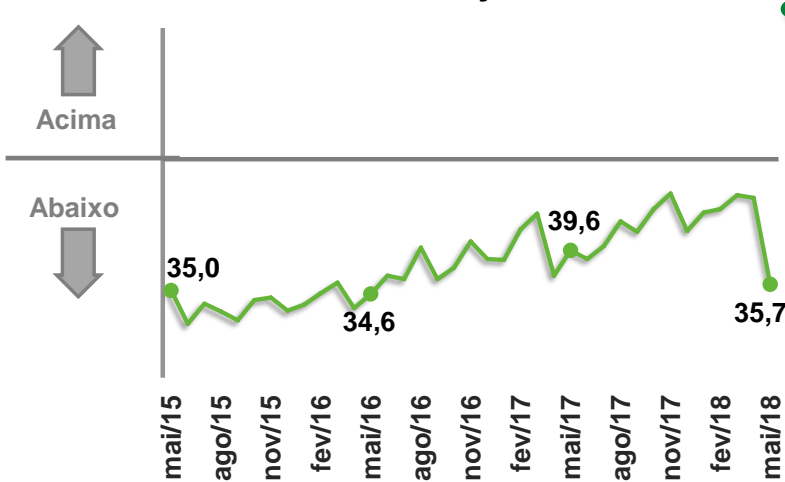
O emprego caiu pela primeira vez em 2018.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI também sofreu forte recuo.

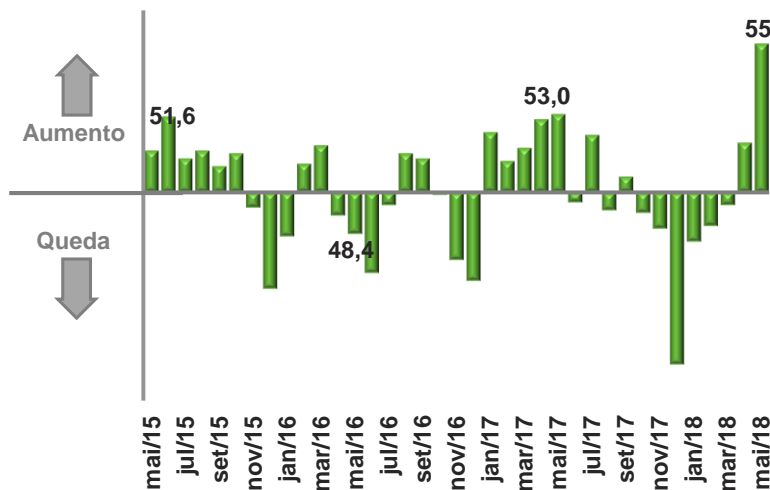
UCI Efetiva em Relação ao Usual



A UCI ficou muito abaixo do nível usual em maio de 2018.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

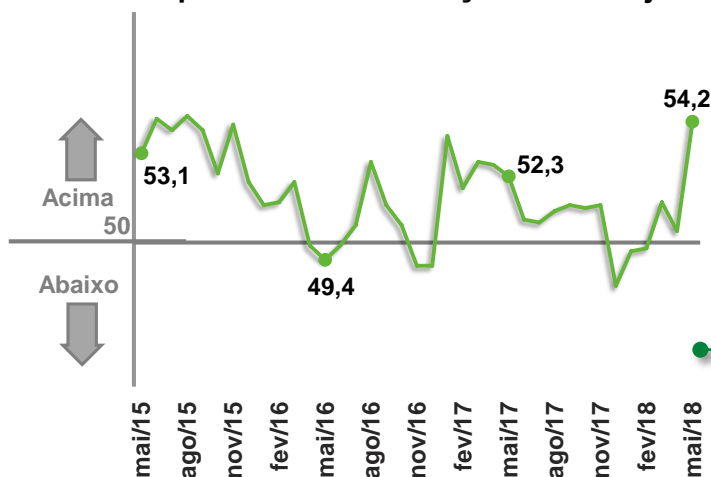
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Foi expressivo o crescimento dos estoques.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



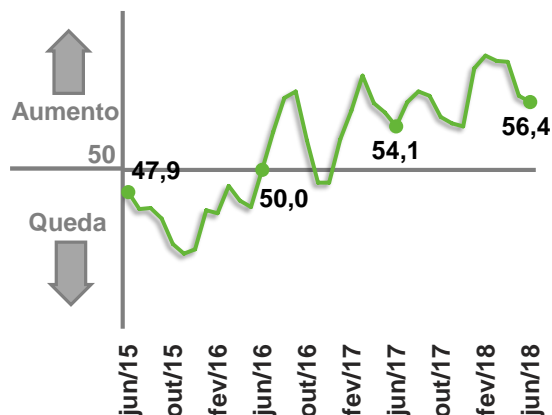
Os estoques ficaram bem acima do planejado pela empresas.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

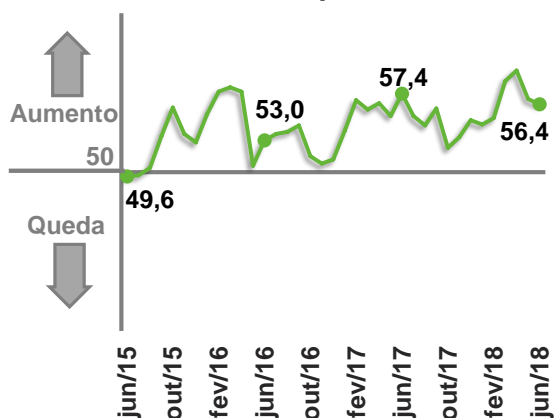
EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

O indicador de demanda registrou o segundo recuo consecutivo (-0,6 pontos) e atingiu 56,4 pontos em junho, mesmo valor alcançado pelo índice de exportação (-0,5 pontos), que chega, no caso das compras de matéria primas, a 54,3 pontos. Todos, portanto seguem projetando crescimento. O maior impacto da crise foi no emprego: o índice de número de empregados caiu pelo quarto mês seguido, chegando a 48,1 pontos em junho, o que projeta queda nos próximos seis meses. A crise atingiu também a propensão dos empresários em investir: o índice de intenção de investir nos próximos seis meses passou de 53,1 pontos em maio para 49,6 em junho, o menor desde setembro do ano passado.

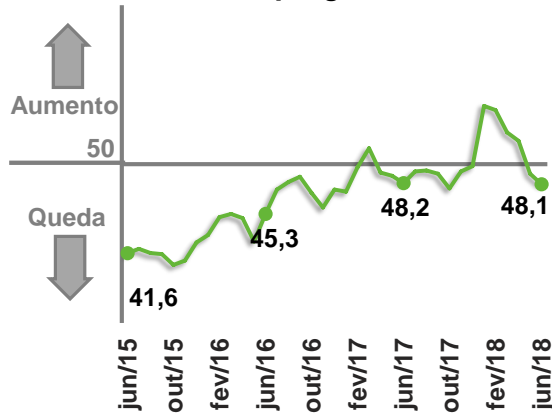
Demanda



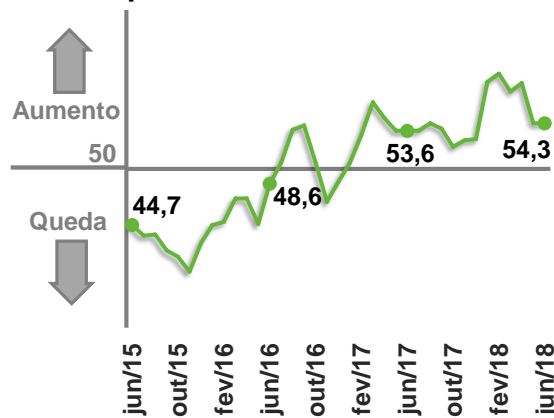
Quantidade Exportada



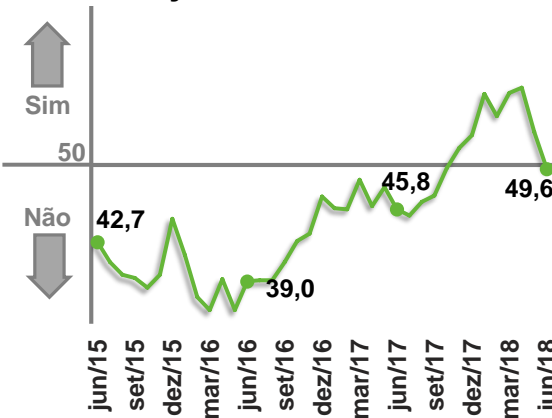
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 237 empresas sendo 56 pequenas, 87 médias e 94 grandes.

Período de Coleta: 1 a 14/06/2018.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>